

Caracterização das bolsas concedidas no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Luana Faria Silveira¹, Isabella de Matos Mendes da Silva², Soraia Barreto Aguiar Fonteles², Rosineide Pereira Mubarak Garcia², Andréia da Silva Magaton².

1. Estudante de IC da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB; *luu_silveira@hotmail.com

2. Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB

Palavras Chave: *Evolução, Iniciação Científica, Tecnológica*

Introdução

Os Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica (IC & T) na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) tem por finalidade introduzir os discentes de graduação e do ensino médio na pesquisa, habilitando-os como profissionais capacitados e aptos a encontrar soluções desconhecidas diante de um problema, através da investigação científica. Nesse sentido, o acompanhamento do perfil evolutivo destes programas é ponto chave para que se aprimorem os programas e se estimule cada vez mais a participação dos discentes, permitindo assim a contribuição destes para o desenvolvimento da ciência no Brasil. Nesse sentido a UFRB entende a importância do levantamento do perfil científico e tecnológico do Programa Institucional de IC & T. O objetivo desse trabalho foi caracterizar a concessão de bolsas do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da UFRB no período de 2011 a 2015.

Resultados e Discussão

Dentro da Universidade existem os programas: PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica), PIBITI (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação), PIBIC AF (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas), PIBIC JR (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Junior) e PIBIC EM (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Ensino Médio). A Evolução das Bolsas da IC & T da UFRB por Programa pode ser vista na Figura 1.

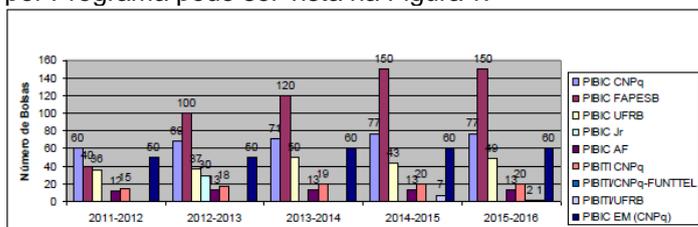


Figura 1. Evolução da IC na UFRB durante os anos de 2011 a 2015.

A Figura 1 revela um aumento da quantidade de bolsas em todas as modalidades, ressaltando o incremento da IC na universidade. O PIBIC é o programa com o maior número de Bolsas, decorrência do maior número de bolsas disponíveis por agência de fomento para esta modalidade. Foi realizada uma análise percentual do total de bolsas de de IC & T concedidas por Centro de ensino da UFRB no período de 2011 a 2015, conforme dispõe o Quadro 1. Este quadro revela que o Centro de Ciências Agrária, Ambientais e Biológicas (CCAAB) é o Centro com o maior percentual de concessão de bolsas.

A Figura 2 apresenta a evolução no número de bolsas, entretanto este valor ainda não é suficiente para a demanda crescente de solicitações, haja vista que

atualmente a UFRB possui 10.010 discentes de graduação.

Quadro 1. Percentual de distribuição de Bolsas de de IC & T nos Centros de Ensino da UFRB. Fonte: UFRB, 2016.

Centro de Ensino	2011	2012	2013	2014	2015
CAHL	17,1%	19,5%	17,2%	16,4%	11,9%
CCAAB	51,3%	34,9%	45,0%	43,1%	42,4%
CCS	12,4%	19,1%	13,6%	14,8%	13,3%
CECULT	*	*	*	0,3%	4,5%
CETEC	8,8%	14,4%	15,0%	15,7%	16,2%
CETENS	*	*	*	1,7%	3,9%
CFP	10,4%	12,1%	9,2%	8,0%	7,8%

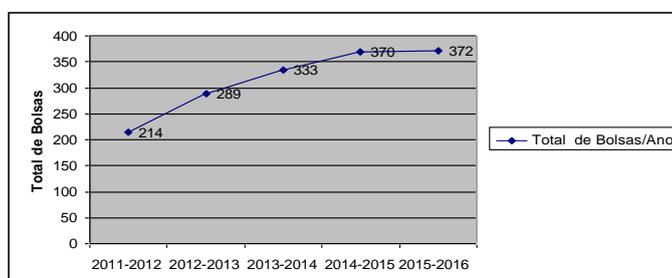


Figura 2. Evolução do Total de Bolsas de IC & T da UFRB.

Conclusões

Conforme demonstra os resultados do trabalho, a prática da iniciação científica e tecnológica vem sendo incrementada na UFRB e vem ganhando mais espaço no decorrer dos anos. Apesar do aumento gradativo de bolsas ofertadas ao longo dos anos, é necessário o aumento do número de bolsas, haja vista o aumento do número de discentes da UFRB.

Agradecimentos

Agradecimentos ao CNPq e a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Criação e Inovação - PPGCI/UFRB pelo auxílio financeiro e fornecimento de dados.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Relatório de Gestão. Cruz das Almas: UFRB, 2011. Disponível em <<https://ufrb.edu.br/portal/a-ufrb/relatorios-de-gestao>> Acesso em 18 mar 2016.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Relatório de Gestão. Cruz das Almas: UFRB, 2012. Disponível em <<https://ufrb.edu.br/portal/a-ufrb/relatorios-de-gestao>> Acesso em 18 mar 2016.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Relatório de Gestão. Cruz das Almas: UFRB, 2013. Disponível em <<https://ufrb.edu.br/portal/a-ufrb/relatorios-de-gestao>> Acesso em 18 mar 2016.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Relatório de Gestão. Cruz das Almas: UFRB, 2014. Disponível em <<https://ufrb.edu.br/portal/a-ufrb/relatorios-de-gestao>> Acesso em 18 mar 2016.

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Relatório de Gestão. Cruz das Almas: UFRB, 2015. Disponível em <<https://ufrb.edu.br/portal/a-ufrb/relatorios-de-gestao>> Acesso em 18 mar 2016.